

CAAPE

35  
ANOS  
DE HISTÓRIA

PRESTANDO  
ASSISTÊNCIA A  
ADVOCACIA  
PERNAMBUCANA



OAB | CAAPE

SERVIÇOS  
PARA VOCÊ



| CAAPE

35  
ANOS

**ORDEM DOS  
ADVOGADOS DO  
BRASIL**  
SECCIONAL  
PERNAMBUCO

**CAAPE**  
CAIXA DE  
ASSISTÊNCIA DOS  
ADVOGADOS DE  
PERNAMBUCO

**TRIÊNIO 2019 - 2021**

**Bruno Baptista**  
PRESIDENTE

**Ingrid Zanella**  
VICE-PRESIDENTE

**Ana Luiza Mousinho**  
SECRETÁRIA GERAL

**Ivo Tinô do Amaral**  
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

**Frederico Preuss Duarte**  
TESOUREIRO

**Fernando Jardim Ribeiro Lins**  
PRESIDENTE

**Patrícia Maaze**  
VICE-PRESIDENTE

**Cláudio Alexandre Soares Correia**  
SECRETÁRIO GERAL

**Newdylande de Oliveira Ribeiro de Souza**  
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA

**Ricardo Sampaio Ferreira da Silva**  
TESOUREIRO

**Juliana Nunes Galdino da Silva**  
SUPLENTE

**Gener de Souza Serralva Rodrigues**  
SUPLENTE

**Deivson Fernando Alves da Silva**  
SUPLENTE

**Juliane de Lima Barros**  
SUPLENTE



Edif. Sede da OAB/PE  
R. do Imperador Pedro II, 346 - 2º andar  
Santo Antônio, Recife - PE, 50010-360

**35**  
ANOS  
DE HISTÓRIA

CAAPF

PRESTANDO  
ASSISTÊNCIA À  
ADVOGACIA  
PERNAMBUCANA

# SUMÁRIO

---

11

## AGRADECIMENTOS

13

## DEPOIMENTOS

- 14 OS 35 ANOS DA CAAPE**  
por Felipe Santa Cruz

- 18 CAAPE: SOLIDARIEDADE NO DNA**  
por Bruno Baptista

- 21 35 ANOS DA CAAPE**  
por Fernando J. Ribeiro Lins

- 24 CAIXAS DE ASSISTÊNCIA, UM  
PATRIMÔNIO DA ADVOCACIA**  
por Pedro Zanette Alfonsin

- 27 UM OLHAR DE GÊNERO NA CAAPE**  
por Patrícia Maaze

- 31 CAAPE 35 ANOS: GRANDES REALIZAÇÕES  
E NOVOS DESAFIOS**  
por Cláudio Alexandre

- 34 PARABÉNS, CAAPE!**  
por Ricardo Sampaio Ferreira da Silva

- 37 A NOSSA CAIXA**  
por Ronnie Preuss Duarte

- 39 PARABÉNS À CAAPE PELOS SEUS  
35 ANOS DE EXISTÊNCIA**  
por Silvia M. Nogueira

**42 CAAPE - PRESTANDO ASSISTÊNCIA AOS  
ADVOGADOS QUE MAIS PRECISAM**  
por Leonardo Accioly

**47**

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA: SEGURIDADE  
PIONEIRA DO ADVOGADO**

**57**

**A CRIAÇÃO DA CAAPE**

**57**

**ANTIGA E NOVA SEDE DA CAAPE**

**62**

**DIRETORIA DA CAAPE - TRIÊNIO 2019-2021**

**65**

**GALERIA DE EX-PRESIDENTES**

**68**

**PRESIDENTES DAS SUBSEÇÕES DA OAB E SEUS  
RESPECTIVOS REPRESENTANTES DA CAAPE**

**73**

**GALERIA DE FOTOS**

**Agradeço a Felipe Santa Cruz pelo apoio constante; Bruno Baptista pela parceria incondicional; Felipe Sarmento e Pedro Zanette Alfossin pela sensibilidade na análise dos nossos projetos.**

**Especial agradecimento à toda a diretoria da CAAPE, o que faço na pessoa da minha co-presidente Patrícia Maaze; e aos funcionários, representados por Priscilla Brennand, Ana Paula Cunha Teles e o amigo Baltazar Monteiro.**

**Agradeço, ainda, ao ex-presidente da OAB-PE Jorge Neves e ao ex-presidente da CAAPE Fernando Araújo pela contribuição nos dados históricos da CAAPE.**

---

**FERNANDO J. RIBEIRO LINS**

**Presidente da CAAPE**

# DEPOIMENTOS





## OS 35 ANOS DA CAAPE

**FELIPE SANTA CRUZ**

Presidente Nacional da  
Ordem dos Advogados do Brasil

Sinto uma felicidade imensa em contribuir com este projeto coletivo que exalta a história e a importância da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco - CAAPE. Responsável por garantir um sistema de auxílio securitário complementar à nossa categoria, a CAAPE atende, hoje, mais de 36 mil advogadas e advogados pernambucanos. São 35 anos de prestação de assistência de qualidade, renovando os valores que inspiram nossa tarefa histórica: lutar por Justiça.

A ocasião ganha um apelo especial pelos vínculos afetivos e familiares com esses chãos. Pernambuco é o meu estado de origem materna,

paterna e da família de minha esposa, Dra. Daniela Ribeiro de Gusmão. É o lugar onde preservo valorosos amigos e amigas. Portanto, as ligações são múltiplas. Junto a isso, carrego um carinho especial pela advocacia caixista. Sempre afirmo que não há lugar mais propício para a geração de melhorias efetivas para a nossa classe. Afinal, esses espaços complementam a luta pela defesa das prerrogativas e significam a profissão.

Tive a honra de presidir a Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro - CAARJ e garanto que as Caixas são a ponta social da Ordem. Como diria Frei Betto, “*A cabeça pensa onde os pés pisam*”, por isso tenho orgulho em afirmar que sou o primeiro Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil oriundo desse campo fértil e potente da advocacia caixista. Trata-se do espaço mais próximo da base, onde temos a oportunidade de compreender as diversas realidades que impactam o nosso dia a dia. Por meio desses órgãos de assistência, temos condições de realizar uma avaliação concreta das condições de vida dos advogados e das advogadas brasileiras, sem desconsiderar as diferenças regionais.

O papel desempenhado pelas Caixas tem impacto direto no pleno exercício da advocacia. Ao democratizar o acesso a serviços essenciais, a política de assistência implementada assegura condições objetivas para que os advogados e as advogadas possam enfrentar tempos de crise, sem que, para isso, sacrifique direitos básicos, como o direito à saúde. Assim, assumem um papel fundamental durante a crise sanitária que asfixia e confina a população brasileira em um cenário de incertezas.

Exemplo disso é o importante trabalho realizado pela CAAPE para garantir aos seus inscritos e inscritas um exercício profissional seguro em meio à pandemia da COVID-19. Sob a presidência do Dr. Fernando Ribeiro Lins, a CAAPE adotou uma série de medidas para auxiliar a advocacia pernambucana. A distribuição de cestas básicas e de equipamentos de

proteção, a concessão de auxílio financeiro extraordinário e a facilitação do acesso aos testes para o novo coronavírus foram essenciais para resguardar a categoria dos riscos impostos pela disseminação da pandemia.

Estou certo de que esta atuação não seria possível sem uma Seccional forte e comprometida com a nossa classe. Tendo sido presidente da CAAPE entre 2016-2018, o Dr. Bruno Baptista assumiu a presidência da Seccional da OAB/PE imbuído da missão de defender a nossa classe. Eleito sob o lema “Advocacia Unida, OAB mais forte”, está à frente de uma gestão que comprehende o valor da solidariedade e a relevância da união para a construção de uma OAB potente e vigilante.

Solidariedade e união definem nossa dinâmica nacional nesse momento tão delicado. A OAB Nacional, ciente das adversidades enfrentadas pelas Caixas em momentos de crise, não se acomodou. Aflitos com a redução dos honorários e da clientela, fruto das imposições de distanciamento social determinadas pelas autoridades científicas, aprovamos a Resolução n. 07/2020, a qual criou o Fundo Emergencial de Apoio à Advocacia (FEA/ADV), garantiu a autorização do adiamento do pagamento da anuidade e instalou o Comitê de Crise Covid-19 da OAB.

Além disso, foram destinados, pelo Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial - FIDA, R\$ 10.800.000,00 (dez milhões e oitocentos mil reais), a título de auxílio financeiro emergencial, para projetos das Caixas de Assistência dos Advogados em todos os Estados. Compreendemos que essas e outras ações são substanciais para minimizar os efeitos da crise e ensejar a criação de novas iniciativas que proponham saídas criativas para toda a advocacia.

Penso que as crises são oportunidades para avaliarmos nossa atuação. Impõe-nos o dever de resgatar a solidariedade de classe, criando soluções coletivas que, certamente, fortalecerão a todos nós. Neste cenário,

a trajetória de 35 anos da CAAPE inspira nossos passos e reafirma a vocação que temos para lutar por justiça, liberdade e igualdade. Somente assim, por meio da luta coletiva, iremos honrar o legado daqueles que nos antecederam e lutaram para garantir à advocacia brasileira o exercício pleno de sua função essencial à administração da justiça.

Para finalizar, ao passo em que parabenizo a todas e a todos os envolvidos nessa linda história de ousadia e destemor, relembro as palavras do cantor Gonzaguinha ao dizer que *"É tão bonito quando a gente pisa firme nessas linhas que estão nas palmas de nossas mãos. É tão bonito quando a gente vai à vida nos caminhos onde bate bem mais forte o coração"*. Os caminhos da advocacia caixista são os chãos por onde andei. Senti na pele as atribulações do dia a dia dessa honrosa missão. Por isso, reafirmo todo o meu respeito e admiração por aqueles e aquelas que se dedicam a fortalecer o "braço solidário" da OAB, como bem definiu nosso memorável Membro Honorário Vitalício Dr. Ophir Cavalcante.



## CAAPE SOLIDARIEDADE NO DNA

**BRUNO BAPTISTA**

Presidente da OAB/PE  
Ex-Presidente da CAAPE

Em todas as instituições existem missões, visões e valores que moldam a sua atuação. Elas carregam consigo um conjunto de símbolos e cultura interna que formam seu espírito, motivam suas decisões e as tornam únicas. Na Ordem dos Advogados do Brasil, as Caixas de Assistência trazem o valor singular da solidariedade que é único em todo o sistema de Ordem. Quem vive o sistema OAB já deve ter ouvido falar no “espírito caixista”.

Pois neste momento de comemoração pelos 35 anos de fundação da CAAPE, é hora de enaltecer a trajetória desta instituição que traz a solidariedade no seu DNA e também de

reverenciar o “espírito caixista”. Nestas três décadas e meia, a CAAPE cresceu junto com a advocacia pernambucana, acompanhando e apoiando a classe em todas as transformações que ela passou e se reinventando para fazer frente aos novos desafios. Reforçou sua atenção à advocacia interiorana e à jovem advocacia, sempre procurando estar sintonizada com as necessidades dos advogados e advogadas.

Tive o privilégio de ocupar a presidência da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco no período entre 2016 e 2018, e com o apoio da nossa diretoria da época (Paulo Couto, Marília Gabriela, Carlos Barros, Leonardo Moreira, Augusto Lócio, Soraya Santos e Joaquim Alencar), conseguimos ampliar a prestação da assistência à advocacia no exercício da sua profissão, colocando mais alguns tijolos nessa bela construção coletiva.

Na passagem pelos seus 35 anos, a Caixa não poderia estar em melhores mãos. O presidente, Fernando Ribeiro Lins, e toda a sua diretoria estão realizando uma gestão dinâmica e arrojada, à altura das adversidades que o momento nos impõe, sempre tendo como norte o espírito de solidariedade com a classe.

Hoje, em razão da pandemia e do impacto da tecnologia na profissão, a missão da CAAPE vem redobrada de importância e significados, seja no apoio aos colegas, neste momento de restrição que atinge toda a sociedade, seja em campanhas e ações com foco na saúde dos advogados, advogadas e seus familiares. Por trás deste belo trabalho institucional está a solidariedade no DNA, a missão de sempre servir à classe.

O Padre Vieira, nos Sermões, diz que o efeito da memória é levar-nos aos ausentes, para que estejamos com eles, e trazê-los a nós, para que estejam conosco. Tenho muito orgulho de ter feito parte da história da CAAPE. Mas tenho mesmo é uma grande gratidão por ter feito parte desta

família. O grande legado que carregarei comigo para sempre é o “espírito caixista”, de solidariedade, que nunca me abandonará. Que venham mais 35 anos!



## 35 ANOS DA CAAPE

**FERNANDO J. RIBEIRO LINS**

Presidente da CAAPE

No ano em que completa o trigésimo quinto aniversário da sua implantação, a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco - CAAPE, sem a menor sombra de dúvida, é submetida à sua maior “prova de fogo”.

Quando assumi a presidência da CAAPE, em janeiro de 2019, estabeleci, juntamente com a diretoria, um programa anual de ações e benefícios, abrangendo absolutamente toda a advocacia pernambucana, que seria revisado e aperfeiçoado nos dois anos seguintes para a conclusão da gestão.

Ao findarmos o primeiro ano com o prelúdio das obras na nova sede da CAAPE, que passou a

funcionar em março de 2020, no segundo andar do edifício sede da Ordem dos Advogados do Brasil - Secção Pernambuco, fomos surpreendidos, juntamente com outros países, com a chegada da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Até então restrito a uma determinada região da China, o vírus compeliu praticamente todos os habitantes do planeta a um inédito isolamento social por cinco meses. Acarretando o fechamento de instituições públicas e privadas, gerando uma crise econômica e financeira, cujo impacto, segundo projetou o Fundo Monetário Internacional - FMI, poderá ser a pior recessão global desde a Crise de 1929, ou Grande Depressão.

Como todas as atividades econômicas que se encontravam em momento de recuperação em razão da crise econômica mundial que eclodiu em 2008 e perdurou por quase 10 anos, a advocacia foi atingida contundentemente, em especial os mais jovens e os colegas que exercem suas atividades em regiões economicamente mais frágeis.

Imediatamente, reformulamos toda a programação da CAAPE e, com o importante auxílio do Conselho Federal da OAB, magistralmente conduzido pelo presidente Felipe Santa Cruz; do Fundo de Investimento da Advocacia - FIDA, guiado pelo abnegado Felipe Sarmento; e da Ordem dos Advogados Seccional Pernambuco, presidida pelo incansável Bruno Baptista, investimos mais de 800 mil reais em diversas ações de apoio à advocacia local.

Assim, fizemos a distribuição de mais de 33 mil unidades de álcool em gel 70% (100 ml), aproximadamente 20 mil kits de máscaras de proteção, mais de 3.200 cestas básicas, em um total de mais de 36 toneladas de alimentos, além de mais de 5 mil doses de vacina contra a gripe influenza e auxílio financeiro para 250 advogadas e advogados em situação de vulnerabilidade econômica.

Para resguardar os interesses da advocacia pernambucana, que se encontrava fragilizada em razão da pandemia, requeremos, juntamente com a OAB Federal, Estadual e a Coordenação das Caixas, o adiamento dos reajustes dos seguros e planos de saúde celebrados através da CAAPE. Protegendo quase 5 mil vidas que tiveram seus reajustes adiados para 2021.

Inovando, a CAAPE disponibilizou teleatendimento médico on-line e gratuito sobre o novo coronavírus (Covid-19), permitindo que a advocacia recebesse atendimento online com profissionais de saúde e informações seguras e atualizadas 24 horas por dia, essenciais para combater esse inimigo invisível.

Atentos à saúde mental da advocacia, que se agravou nesse período, fortalecemos o programa CAAPE + Psicologia, onde 17 psicólogos, através de atendimento on-line e gratuito, socorreram os colegas mais fragilizados. Inclusive, com manuais contra o tédio e a solidão durante o isolamento domiciliar.

Observando, ainda, o aumento do número de denúncias de violência doméstica contra mulheres no período de isolamento social, criamos a Rede de Apoio CAAPE para as advogadas e estagiárias vítimas de violências domésticas. Sendo disponibilizado auxílio psicológico, assessoramento jurídico e hospedagem para que essas colegas possam se resguardar, repelir o mal sofrido e se reposicionar socialmente e profissionalmente.

Concluído o penúltimo ano da gestão em data comemorativa dos 35 anos, nos debruçamos sobre os projetos e ações para fechamento do nosso mandato, deixando a instituição melhor do que recebemos. Como também espero ocorra com o meu sucessor!

Forte abraço.



## CAIXAS DE ASSISTÊNCIA, UM PATRIMÔNIO DA ADVOCACIA

**PEDRO ZANETTE ALFONSIN**

Presidente da Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados - CONCAD

É com muita satisfação que a CONCAD participa da homenagem aos 35 anos da CAAPE, entidade com marcante presença no cenário nacional, servindo de farol ontem e hoje sob a liderança do advogado Fernando Ribeiro Lins.

A CAAPE empresta ao Brasil projetos como o Anuidade Zero, rede de apoio para as mulheres advogadas e estagiárias oferecendo auxílio psicológico, assessoramento jurídico e hospedagem para que advogadas e estagiárias da OAB-PE, vítimas da violência doméstica, possam se resguardar e repelir o mal que estejam sofrendo, assim como inaugurando sede própria com consultórios.

As Caixas de Assistência dos Advogados, criadas na data de 11 de Agosto de 1942, são uma entidade com personalidade jurídica própria, com previsão legal no Estatuto da Advocacia (Lei Federal 8.906/94) e trabalham irmanadas com o Sistema OAB.

Como assentou o Supremo Tribunal Federal no RE 405267, as Caixas de Assistência dos Advogados prestam serviço público delegado, possuem status jurídico de ente público e não exploram atividades econômicas em sentido estrito.

Nesse sentido, as Caixas de Assistência não pertencem somente a aqueles que momentaneamente ocupam cargos diretivos no Sistema OAB. As Caixas pertencem à advocacia. Tanto é assim que nosso Estatuto (Art. 62, §3º) determina a independência administrativa para que as Caixas prestem assistência aos seus inscritos.

Tal medida não constitui frivolidade legal ou mero capricho do legislador, e sim, reconhecer a importância da soma da advocacia para prestar apoio para aqueles que mais necessitam.

Nesse sentido, são diversos os serviços prestados pelas caixas de assistência no âmbito assistencial, lazer e benefícios destinados muitas vezes aos mais humildes, justamente aqueles que não tem voz e vez na OAB. São dezenas de milhares de convênios em todo o Brasil, desde planos de saúde a viagens, assim como campanhas de vacinação contra a gripe H1N1 e competições esportivas, apostando em saúde e integração da classe dos advogados.

Em tempos em que enfrentamos uma pandemia com a paralisação do Poder Judiciário que, somada a outros graves problemas, agudizam a renda da advocacia, o Sistema OAB está unido, fazendo-se essencial o aumento das atividades das Caixas de Assistência dos Advogados, e assim tem sido o trabalho da CAAPE.

Assim, sendo o que tínhamos para o momento, e desde já cumprimentando toda a advocacia pernambucana, em nome das advogadas e advogados que se dedicam com esmero para construção do excelente trabalho frente à Caixa de Assistência de Pernambuco, despedimo-nos cordialmente, aproveitando o ensejo para renovar nossos protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

## UM OLHAR DE GÊNERO NA CAAPE

**PATRÍCIA MAAZE**

Vice-Presidenta da CAAPE

A Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) teve sua criação proposta no dia 26 de dezembro de 1975, em Assembleia Geral Extraordinária da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco (OAB-PE). Desde o início de seu efetivo funcionamento, em 1985, há 35 anos, foi presidida por quinze grandes nomes da advocacia pernambucana.

Fazendo um breve e pontual resgate histórico, recordo que, enquanto advogada militante, tomei conhecimento da CAAPE quando, na gestão presidida por Ronnie Preuss Duarte, entrou em vigor o primeiro programa direcionado para as advogadas que engravidavam ou adotavam. O



"Maternidade Legal" propôs a prestação de auxílio consistente na isenção do pagamento do valor da anuidade devida, além da entrega do "kit maternidade".

Quando Bruno Baptista foi seu presidente, houve o implemento de benefícios direcionados às advogadas e estagiárias, possibilitando a realização de mamografias gratuitas durante o Outubro Rosa; uma das nossas colegas de gestão tomou conhecimento e se tratou do câncer de mama bilateral.

Muito se fez ao longo das últimas décadas, e certamente os grandes feitos já foram mencionados em outras oportunidades, mas particularmente, neste último ano, justo no seu trigésimo quinto ano de história, os acontecimentos de fora dos muros da nossa instituição impulsionaram a tomada de decisões que trouxeram um impacto significativo na vida da advocacia.

Em março de 2020, estivemos na III Conferência Nacional da Mulher Advogada, momento em que foram tratadas questões de gênero, sobretudo para viabilizar e estimular a adoção de estratégias para acelerar a participação das mulheres em posições de tomada de decisões no âmbito público e privado. Naquela oportunidade, tivemos acesso aos dados de que somos cerca de 600 mil advogadas, totalizando quase 50% dos profissionais com inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil. Muito se discorreu sobre a necessidade dessa representação numérica ser refletida na composição das diretorias do Sistema OAB, especialmente nos espaços de poder e de decisão. Alguns temas que foram objeto da Carta de Fortaleza-Ceará, subscrita por quem lá esteve, viraram algumas das nossas principais metas: a adoção da paridade de gênero nas vagas da diretoria; a criação de benefício a ser concedido às advogadas em situação de violência e vulnerabilidade e o respeito à diversidade, através da promoção da inclusão.

Em meados de março, pouco mais de um ano da atual gestão, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que estávamos vivendo uma pandemia do novo coronavírus. Pernambuco noticiava a fase de contaminação comunitária. Máscaras, luvas, álcool gel viraram itens obrigatórios, porém de luxo, pois escassos. Não havia estoque suficiente mesmo para quem tivesse condições financeiras de comprar.

A equipe da CAAPE, que aplaudo em gratidão, não se quedou inerte, e após implemento e aprovação das políticas emergenciais pela diretoria, empreendeu esforços no meio do caos e conseguiu distribuir milhares de máscaras reutilizáveis e tubos de álcool gel a 70%. Para evitar aglomerações e seguir os protocolos de distanciamento social, a CAAPE foi à casa dos advogados e advogadas, e às Subseccionalis, para realizar a entrega.

Em paralelo, com o encerramento abrupto das atividades presenciais do judiciário, a subsistência de boa parte da advocacia foi comprometida, mas, sem demora, o auxílio emergencial e a distribuição de cestas básicas buscaram atender o propósito da nossa instituição quando da sua criação; a assistência foi prestada dando dignidade a quem mais precisava.

Como se não bastasse a crise provocada pela pandemia, outras mazelas exsurgiram. No caso específico das mulheres, os aumentos da sobrecarga de trabalho e dos casos de violência doméstica viraram uma realidade implacável. Essa questão não passou despercebida, e o novo olhar de gênero da diretoria da CAAPE, sobretudo por conta da escuta ativa, capacidade de articulação e realização dos parceiros de gestão, fez com que fosse implementada a Rede de Apoio CAAPE, através da Resolução nº. 02, de 15 de julho de 2020. Nesse particular, não poderia deixar de registrar aqui a honra de ladear Fernando Ribeiro Lins na implementação desse projeto. Saber que as mulheres inscritas na OAB/PE e vítimas desse cruel revés serão amparadas por nossa instituição provoca em mim comoção e alenta meu coração.

Convém lembrar que a violência permeou não somente os lares da advocacia, mas também os nossos caminhos. As cidades foram infestadas por momentos repugnantes de racismo. Advogadas foram vítimas de violação das suas prerrogativas dentro de delegacias. Viu-se, no entanto, que apesar da efetividade das medidas institucionais, era preciso mais, era importante sair do discurso e dar efetividade às políticas inclusivas. Conscientes do lugar de privilégio de quem compunha a diretoria, mas sabendo como é essencial a diversidade de discursos e experiências de vida, levamos a efeito outra meta: a de inclusão.

A paridade já é uma realidade na diretoria da CAAPE. A mais nova diretora, inclusive, ocupa com sua nomeação o prenúncio da representatividade que tanto se aguarda; trazendo maior diversidade à composição.

Doravante, seguiremos adiante e realizaremos políticas afirmativas que abarquem os pleitos da advocacia pernambucana. Com uma diretoria alicerçada na equidade, provida de diretoras com lugar de fala e de dor; de diretores que sabem da necessidade do implemento de práticas com olhar de gênero e de inclusão.

No seu aniversário de 35 anos fica evidente que a melhor maneira de celebrar é, para além das metas já cumpridas, planejar novas ações sob esses enfoques. O futuro exige que mantenhamos a união de forças, inteligências e esforços na construção de uma Caixa de Assistência cada vez mais ativa e efetiva no seu propósito de atender a toda a advocacia pernambucana.

# CAAPE 35 ANOS GRANDES REALIZAÇÕES E NOVOS DESAFIOS

**CLÁUDIO ALEXANDRE SOARES CORREIA**

Secretário-Geral da CAAPE

A Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco, chega aos seus 35 anos de organização com muita bagagem e indeléveis serviços prestados à advocacia.

Nessa caminhada, o braço assistencial da OAB/PE avançou bastante no cumprimento das suas finalidades institucionais oferecendo, a cada gestão, acolhimento, proteção e uma gama de serviços aos advogados e estagiários inscritos na Seccional pernambucana.

Ao longo dessas mais de três décadas de muito trabalho, a CAAPE teve a ventura de ser presidida por advogados visionários, de sensibilidade aguçada, bastante atentos aos



problemas contemporâneos aos seus mandatos. Destaco, aqui, a histórica atuação do presidente Fernando Araújo (1985/1987, 1996/1998 e 1997 a 2000), um vanguardista à frente do seu tempo que concebeu e implantou uma livraria, uma ótica, um plano de saúde e um plano de previdência aos inscritos, dentre outras muitas realizações. No presente, dignas de destaque foram as presidências de Ronnie Preuss Duarte (2013/2015) e de Bruno Baptista (2016/2018), as quais compatibilizaram o conceito de austeridade financeira com o aumento expressivo e eficiente dos serviços disponibilizados pela Caixa.

Atualmente, a advocacia vive um período de proletarização e de empobrecimento mormente a profusão desenfreada de cursos jurídicos em todo o país, muitos deles de qualidade duvidosa, por mais que a OAB exerça sua imprescindível vigilância. Os desafios a essa realidade são diariamente percebidos pelos que fazem as Caixas de Assistência aqui e alhures. Além da busca de alternativas financeiras nos limites de sua competência institucional, é preciso cada vez mais criatividade, inovação e sensibilidade por parte dos gestores da manus assistencial da Ordem.

Inspirada nesse sentimento e também nas exitosas gestões que marcaram época nesses 35 anos de história, a atual direção da CAAPE enfrentou o período de disseminação da pandemia da COVID-19 com muito *sangue, suor e lágrimas*, no dizer de Churchill. Logo de chofre, o incansável presidente Fernando Ribeiro Lins fez passar a criação de dois auxílios emergenciais, sendo um deles de natureza financeira direta aos advogados que contraíram a doença e que se encontravam em comprovado estado de vulnerabilidade. Também foram distribuídos milhares de kits de álcool em gel e de máscaras, visando a proteção imediata da saúde dos advogados e estagiários. A Caixa se mobilizou como nunca antes no intuito de bem atender e de zelar pela saúde dos seus inscritos em todas

as Subseccionais. Ao lado disso, promoveu-se uma notável campanha de vacinação contra a gripe Influenza em quantitativo inédito de doses e de alcance em todo o Estado. Além do incremento da rede de atendimento médico e psicológico aos inscritos. O reconhecimento desse esforço hercúleo veio através de inúmeras mensagens de agradecimento e de alívio pela CAAPE estar tão perto dos advogados nessa quadra histórica desafortunada.

Não se pode deixar de registrar o apoio e a dedicação do corpo funcional da Caixa nesses dias de incertezas trazidas pela pandemia. Os colaboradores da CAAPE presentearam a todos com exemplos preciosos de compromisso e abnegação.

Nessa cadência de realizações, a atual gestão tem priorizado o aumento significativo dos convênios firmados com empresas das mais diversas áreas do comércio e de serviços para efeito de descontos aos advogados e estagiários que delas se utilizam no seu dia-a-dia. O bem-estar físico e mental dos inscritos também tem encontrado lugar de destaque com o estímulo a programas específicos de atividades ao ar livre (corridas, pedaladas, torneios esportivos), bem como com a edição de cartilha e de debates sobre a preservação da saúde mental no exercício da nossa profissão.

Ainda há muito o que ser feito, todavia. As gestões futuras terão o enorme desafio de continuar a prestar assistência à classe da advocacia, sobretudo no seu aspecto social, em meio a tantas e rápidas mudanças pelas quais o mundo vem passando. É preciso cada vez mais cuidar do advogado, maior patrimônio da OAB. Que ao cabo de cada ciclo como o que ora se celebra, a diretoria da CAAPE possa dizer como Henfil: “Se não houver frutos, valeu a beleza das flores; se não houver flores, valeu a sombra das folhas; se não houver folhas, valeu a intenção da semente.”



## PARABÉNS, CAAPE!

**RICARDO SAMPAIO FERREIRA DA SILVA**

Tesoureiro da CAAPE

Segundo a Lei nº. 8.906/94, que trata do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Caixa de Assistência é o órgão da OAB responsável pela assistência aos advogados.

Em Pernambuco, esse “braço” da OAB foi instalado e teve seu primeiro presidente em 1985. Pela CAAPE, passaram diversos abnegados, que dispensaram seu tempo em prol da advocacia.

O momento atual, no contexto da pandemia do coronavírus que paralisou o mundo em 2020, certamente foi o que mais exigiu da instituição, que neste ano completa 35 anos.

As medidas de restrição social somadas ao próprio receio de contágio fizeram a atividade

econômica paralisar quase que completo por vários meses, com um gradual retorno no início do segundo semestre do ano. Os Fóruns foram fechados e os prazos suspensos por um relevante período de tempo. Naturalmente, isso trouxe grande prejuízo à advocacia.

No momento mais agudo, houve angústia e ansiedade por parte da sociedade, sentimentos esses compartilhados pelos advogados. E foi nesse momento que a CAAPE foi colocada à prova em várias frentes. Mesmo durante a fase mais crítica da pandemia, a CAAPE nunca parou.

Primeiramente, realizou a mudança física de sua sede ainda em abril/2020. Tal mudança não podia esperar porque a sede anterior não era própria, mas sim alugada. Além disso, a nova estrutura, em espaço próprio, localizado no 2º andar do prédio-sede da OAB, finalmente está à altura da CAAPE, pois conta com um ambiente funcional e moderno.

Em segundo lugar, houve um desdobramento na gestão administrativa e financeira, para funcionar com uma queda abrupta das receitas e aumento de despesas.

Em terceiro lugar, dedicou-se com afinco a sua atividade-fim, qual seja, a assistência direta aos advogados. Em parte com recursos do Conselho Federal da OAB e em parte com recursos próprios, a CAAPE protagonizou diversas ações, destacando-se a instituição de um auxílio-financeiro aos advogados em situação mais vulnerável, o que para alguns foi a única renda recebida no período. O apoio da CAAPE, porém, não se esgotou nesse auxílio. Foi regulamentado o auxílio cesta-básica, e foram entregues milhares de quilos de alimentos a advogados de todo o Estado. Não se podia deixar de ajudar no combate propriamente dito à doença causada pelo citado coronavírus. Por isso, foram distribuídos milhares de kits de máscaras e de álcool em gel aos advogados, que receberam em suas residências ou nas suas Subseccionais tais itens. Por fim, ainda

se incentivou a vacinação contra a gripe comum e estabeleceram-se parcerias para realização de exames laboratoriais para detecção do novo coronavírus.

Todas essas ações se originaram da liderança destacada e enérgica do Presidente Fernando Ribeiro Lins, que soube engajar a diretoria do órgão, os funcionários e colaboradores. Com muito esforço, Fernando e a equipe da CAAPE conseguiram, atuando em várias frentes, realizar uma série de ações em prol da classe, o que foi motivo de reconhecimento dos advogados, desde a capital até o interior.

O ano de 2020 foi e tem se mostrado difícil, mas ao completar seus 35 anos, a CAAPE esteve presente e atuante. Parabéns, CAAPE!



## A NOSSA CAIXA

**RONNIE PREUSS DUARTE**

Conselheiro Federal da OAB  
Ex-presidente da CAAPE

Arrostados com uma crise sem precedentes na história contemporânea, o cuidado, a atenção e a empatia são supervalorizados, ganhando um novo significado.

Desafiada e tomada de enorme preocupação neste momento de incertezas, a advocacia tem um alento: é acolhida pelo eficiente braço assistencial da seccional pernambucana da OAB: a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco.

Instalada em meados da década de 80 sob a operosa liderança do presidente Fernando Araújo, a CAAPE experimentou pujança desde os primeiros dias de instalação. Ao longo de mais de

três décadas e meia vem protagonizando entregas de grande importância e significado para todas(as) advogadas(os) pernambucanos, notadamente nas áreas da saúde, lazer, bem-estar e benefícios.

No transcurso de sua prolífica existência, ofertou milhares de atendimentos médicos e odontológicos gratuitos, planos de saúde em condições diferenciadas, programas de vacinação, atividades de lazer e esportivas, bem como a concessão de incontáveis benefícios como a isenção de anuidade para advogadas gestantes, a oferta de uma extensa rede de estacionamentos gratuitos e a criação de uma rede com centenas de estabelecimentos conveniados para a concessão de descontos, com particular destaque para o emblemático Programa Anuidade Zero, recentemente nacionalizado.

Mais recentemente, na travessia pandêmica, sob a condução do competente presidente Fernando Ribeiro, a CAAPE foi responsável por abraçar a advocacia, impressionando a todos pela eficiência na organização das ações em meio às imensas dificuldades. Zelou pela saúde física e mental de todas(os) oferecendo equipamentos sanitários, descontos em exames, assistência psicológica, redes de apoio contra a violência, distribuição de alimentos e auxílios financeiros, promovendo o bem-estar de todos os que a ela acorreram.

Esses são alguns dos grandes feitos do nosso órgão de assistência, ontem e hoje. Foi, é, e sempre será um motivo de crescente orgulho para toda a classe. É tempo de agradecer e parabenizar todos aqueles que, enquanto dirigentes, parceiros e funcionários, participaram da construção dessa trajetória que muito orgulha e enaltece cada uma(um) dos milhares de inscritas(os) na OAB-PE.

Parabéns, CAAPE!

# **PARABÉNS À CAAPE PELOS SEUS 35 ANOS DE EXISTÊNCIA**

**SILVIA M NOGUEIRA**

Conselheira Federal da OAB

No dia 26 de dezembro de 1975, iniciava-se a concepção da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco, instalada dez anos depois. Há exatos 35 anos, a OAB Pernambuco reforçava o compromisso com a valorização da profissão, desta feita, com o viés assistencial, traduzido sob a forma de solidariedade.

A CAAPE tem por missão exercer a solidariedade através de ações que objetivam minimizar as dificuldades enfrentadas no cotidiano pela advocacia, seja com a saúde, seja com problemas financeiros, com as mudanças tecnológicas com o enfrentamento ao mundo digital, e o processo judicial eletrônico etc.



Adaptar a advocacia ao ambiente virtual para impedir a evasão de advogadas(os) certamente é o maior desafio que impõe grande responsabilidade das caixas de assistência, pois incumbe a elas cuidar da advocacia.

E neste desiderato, importa registrar o orgulho e a satisfação de compor a atual gestão do FIDA - Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (2019/2021), presidido pelo grande gestor de Ordem que é o advogado Felipe Sarmento Cordeiro.

As Caixas de Assistência se mantêm com a cota estatutária proveniente do repasse de 20% dos valores arrecadados com as anuidades pelas seccionais. E ainda, através de projetos, solicitam ao FIDA os recursos para bancar investimentos de grande porte para as subseccionais e para as seccionais da Ordem.

Destaco atuação recente, e imprescindível da CAAPE no que diz respeito ao enfrentamento da crise causada com a pandemia do novo coronavírus. A Caixa, recebendo recursos do Fundo Emergencial de Apoio à Advocacia - FEA/ADV do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, propiciou vacinação em massa contra o vírus H1N1, distribuiu auxílio financeiro extraordinário e auxílio cesta básica às advogadas e aos advogados inscritos(as) que apresentaram situação de vulnerabilidade econômica em razão da paralisação das atividades dos Poderes Judiciais Estaduais e Federal.

E ainda, percebendo o aumento dos casos de violência doméstica provocada pelo confinamento de advogadas e estagiárias, a CAAPE criou uma rede de apoio para o auxílio psicológico, assessoramento jurídico e hospedagem para protegê-las e repelir o mal que estavam sofrendo,

bem como para ajudar a reestruturação e o reposicionamento social e profissional delas.

Uma das mais importantes e impactantes missões da OAB é essa desempenhada pela CAAPE, de resgatar cidadania, de reduzir as dificuldades do exercício profissional da advocacia, e por isso, aqui em Pernambuco, de modo especial, temos muito a comemorar por esses 35 anos de existência do braço assistencial da Ordem, atualmente presidida pelo amigo e colega Fernando Ribeiro Lins, que junto com sua parceira de luta, Patrícia Maaze, a vice-presidente, tem dado um show na gestão. Também importa registrar a brilhante atuação do presidente da Concad, Pedro Zanette Alfonsin, grande líder da advocacia que vem coordenando com muita garra e determinação o serviço prestado pelas caixas de assistência da OAB.

Todos os gestores de nossa Caixa de Assistência merecem os aplausos da classe, e o preito de eterna gratidão pela nobre missão que desempenham. Registro o orgulho, na qualidade de Conselheira Federal, de fazer parte deste time.



# CAAPE PRESTANDO ASSISTÊNCIA AOS ADVOGADOS QUE MAIS PRECISAM

**LEONARDO ACCIOLY**  
Conselheiro Federal da OAB

Nossa OAB, por missão constitucional, deve defender o Estado Democrático de Direito e atuar sempre em favor da preservação e promoção dos direitos fundamentais do cidadão. Além disso deve também ter como objetivo a defesa corporativa da classe dos advogados, atuando em prol de nossas prerrogativas profissionais e do fortalecimento de nossa profissão.

Deve também promover políticas de valorização da advocacia e de resguardo da dignidade profissional do advogado, prestando serviços e cuidando do bem estar da classe.

O braço assistencial da OAB é desempenhado pelas Caixas de Assistência, que durante toda a

sua história têm atuado na proteção do advogado brasileiro, minorando os efeitos do crescente aviltamento financeiro a que é submetida toda a categoria.

A despeito da luta da Ordem pelo rigor na seleção dos novos advogados, o Brasil é o país com o segundo maior número de advogados do mundo. Possuímos o maior número de faculdades de direito do planeta.

*“Com 210 milhões de brasileiros e 1,1 milhão de advogados, a proporção aproximada de causídicos no país é de um para cada 190 cidadãos. A estimativa leva em conta apenas os advogados inscritos na Ordem , desconsiderando estagiários (26,6 mil) e suplementares (48 mil).*

*O alto índice de advogados no país salta aos olhos quando comparado com os EUA, 3º país mais populoso do mundo (perdendo apenas para a China e a Índia). Com uma população estimada em 329,6 milhões de habitantes, o país tem pouco mais de 1,352 mi advogados, o que gera uma proporção de um advogado ianque para cada 244 habitantes.”*

Tal cenário, de extrema competição, aliado ao avanço de novas tecnologias, torna o mercado de trabalho mais difícil e competitivo, tendo como consequência imediata o empobrecimento da classe.

Diante de tal panorama, o papel das Caixas de Assistência ganha relevo, sobretudo no auxílio aos mais carentes e aos jovens advogados. Deve promover ações que minorem o peso da crise financeira que envolve a categoria, devolvendo aos colegas, em forma de serviços, o valor da anuidade paga.

Dentre tantas outras Caixas de Assistência no Brasil, a CAAPE sempre ocupou papel de destaque, trazendo soluções para as principais carências

do advogado e advogada pernambucanos. Traz serviços, cultura, saúde e sempre foi a mão amiga nas horas de maior dificuldade.

A CAAPE, na pessoa de seus presidentes, diretoria e funcionários de hoje e de sempre, está de parabéns pelos seus 35 anos, sobretudo pela bela história de inovação, pioneirismo, criatividade e muito trabalho que vem desempenhado em todo este tempo.

# CAIXA DE ASSISTÊNCIA SEGURIDADE PIONEIRA DO ADVOGADO



primeira legislação previdenciária a abranger a categoria dos profissionais liberais no país foi o Decreto nº 32.667 de 1º de maio de 1953, que aprovou o Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários - IAPC. Ainda assim, essa inclusão era em caráter "facultativo".

Daí deriva o papel fundamental das Caixas como único órgão que ofertava serviços de seguridade aos advogados entre as décadas de 30 e 60. Neste período a renda do advogado era, quase sempre, a exclusiva fonte de sustento de uma família muitas vezes numerosa. O índice de mulheres que trabalhavam formalmente era ínfimo e existia uma grande preocupação em garantir auxílio pecuniário, médico e educacional às esposas, viúvas e filhos.

O discurso do Dr. Francisco de Salles Malheiros<sup>3</sup>, proferido no dia em que Getúlio decretou o Regulamento das Caixas (Decreto 11.051 de 08/12/1942), reflete a tônica principal das Caixas naquele período:

*...Ampliar benefícios, estendendo-os às famílias dos reclusos por cumprimento de pena, dos internados por alienação mental e aos que foram excluídos da Ordem até um ano após essa exclusão. (...) pleitear, enquanto não tivermos a "Casa do Advogado", perante os hospitais do Governo e particulares, internação gratuita, ou por preços reduzidos, dos profissionais necessitados. E cuidando da instrução dos órfãos (...) pleitear para eles, em estabelecimentos oficiais ou particulares, ensino gratuito, ou por preço reduzido, sendo-lhes reservado, anualmente, um certo número de vagas<sup>4</sup>.*

---

<sup>3</sup>Dr. Francisco Malheiros foi membro integrante da comissão que elaborou o primeiro Regulamento, ao lado dos juristas Oscar Saraiva e Theodoro Arthou, este último primeiro presidente da Caixa de Assistência do antigo Distrito Federal.

<sup>4</sup>Caixa de Assistência do Advogados do Rio de Janeiro, Legislação e Regimentos Internos das Caixas de Assistência dos Advogados. Rio de Janeiro: CAARJ, 1977, p.12.

A partir de 1960, com a publicação da Lei Orgânica da Previdência Social (Lei 3807/60), houve o advento da obrigatoriedade<sup>5</sup> de filiação do advogado ao sistema estadual de previdência social na categoria de autônomo<sup>6</sup>, fazendo com que as Caixas perdessem espaço de atuação.

Em 1962 é criada a Carteira de Seguro Social dos Advogados, um documento vinculado ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado - IPASE. A Lei 4103-A/62 determinava que a carteira era destinada a advogados com menos de 55 anos que não estavam amparados por outras instituições de previdência social garantidas por lei. O documento garantia aposentadoria do profissional a partir dos 65 anos de idade ou por invalidez e estendia benefício preferencial aos cônjuges e filhos, podendo também ser concedida a pais, avós e netos, desde que comprovassem que eram dependentes do segurado. Tal sistema representou "a miragem de um regime previdenciário específico para advogados"<sup>7</sup>, pois jamais chegou a ser regulamentado, sendo extinto em 1966 com a criação do Instituto Nacional de Previdência Social - INSS (Decreto-Lei nº 72/66).

O primeiro Estatuto da Advocacia (Lei 4.215/63) quase não faz referência ao funcionamento das Caixas de Assistência, excetuando-se o Art. 141, inciso 5, que determinava que metade das anuidades recolhidas em cada Seção onde existissem Caixas eram destinadas a seu sustento, guardadas as demais deduções previstas pela Lei. Além disso, as Caixas também deveriam receber "metade das custas contadas em qualquer instância aos advogados em todos os feitos contenciosos e administrativos"<sup>8</sup>.

---

<sup>5</sup>Idem, p. 9-10.

<sup>6</sup>Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira. Previdência Social do Advogado. Rio de Janeiro: CAA/RJ, 1978, p.26-27.

<sup>7</sup>Luiz Antonio de Souza Basílio. Op. cit, p. 903-904.

<sup>8</sup>Art. 8, inciso b, do Regulamento Geral das Caixas (Decreto 11.051/42)

O ano de 1974 foi marcado por uma preocupação mais acentuada da OAB com relação à seguridade da classe. Em 10 de maio, o Conselho Federal aprovou a Resolução nº 04/74 que criou o Fundo de Assistência ao Advogado para prestar amparo aos advogados em situação de carência, nos estados onde não havia Caixa de Assistência, além de complementar o auxílio às demais unidades vigentes, atuando “como órgão de coordenação de intercâmbio entre as Caixas e de incentivo de suas atividades”<sup>9</sup>.

Já na V Conferência Nacional dos Advogados, realizada no Rio de Janeiro em agosto do mesmo ano, as Caixas de Assistência ganharam atenção especial pela definição mais clara de suas atribuições e finalidades como órgãos de papel complementar junto à previdência estatal. Ficou consolidado que, em termos de Seguridade Social, o advogado pode utilizar dois sistemas: o assistencial e o previdenciário, que coexistem. Ofertando auxílio médico, pecuniário e cultural direcionado ao advogado e seus familiares, as Caixas passam a cumprir uma função social mais específica, por meio da concessão de benefícios que valorizam diretamente o exercício profissional da advocacia. Se no princípio elas faziam “as vezes” de previdência - voltadas para o sustento de advogados, enfermos e viúvas -, em meados dos anos 70 e 80 vão assumir um caráter mais abrangente e direcionado para as necessidades distintas da classe. Graças às Caixas, a garantia de serviços médicos, de um clube de lazer ou de uma livraria técnica com preços acessíveis são benefícios cotidianos que muitos advogados e advogadas podem usufruir ao longo da carreira, sem necessidade de esperar a aposentadoria para recebê-los.

Foi o atual Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94) que dotou as Caixas de Assistência dos Advogados de maior autonomia. Desde sua regulamentação em 1942, as Caixas apenas gozavam de “autonomia entre

---

<sup>9</sup>OAB Notícias. Rio de Janeiro, Ano III, dezembro de 1975, p. 07.

aspas e não dispunham de independência, posto que não passavam de meros departamentos subordinados à própria estrutura organizacional da seccional"<sup>10</sup>. O art 45, inciso 4º, do novo Estatuto determina que as Caixas - criadas pelos Conselhos Seccionais quando estes contarem com mais de mil e quinhentos inscritos - passam a ser dotadas de "personalidade jurídica própria". Sua finalidade, como se percebe em sua própria denominação, é prestar assistência securitária aos advogados inscritos na Ordem que estejam em dia com suas anuidades. Desta maneira, entende-se que as Caixas continuam sendo órgãos subordinados às Seccionais mas com autonomia suficiente para impedir a interferência política constante em seus negócios internos.

Nos anos 90, as Seccionais e as Caixas de Assistência estenderam sua atuação ao oferecer serviços de previdência complementar. Em 1995 foram implementados os Institutos Assistenciais dos Advogados em alguns estados. Na década seguinte, a aprovação da Lei Complementar nº 109 de 29/05/01 - que regulamentou o estabelecimento dos regimes de previdência privada de caráter complementar e autônomo por vínculo associativo - abriu espaço para a criação do sistema de Fundo de Pensão Multipatrocinado (OABPrev), instituído pioneiramente em 2004 pelo estatuto de Santa Catarina. A expansão das OABPrev em todo o país tem possibilitado a realização da tão sonhada aposentadoria autônoma destinada aos operadores do Direito.

Este "alargamento" da atuação das Caixas nada mais é do que a concretização dos objetivos mais amplos da própria classe advocatícia. Se, por um lado, os benefícios oferecidos pelas Caixas parecem auxiliar apenas os membros da Ordem, por outra óptica percebe-se que os familiares e a sociedade civil são favorecidos, uma vez que o advogado bem amparado

---

<sup>10</sup>Luiz Antonio de Souza Basílio. Op. cit, p. 901.

pode melhor executar sua tarefa como legítimo representante jurídico dos interesses do cidadão comum. Lembra-nos o ex-Presidente da OAB Nacional, Roberto Busato, que a advocacia é única categoria profissional a ter, em seu Estatuto (artigo 14, inciso 1º) a missão de defender, antes e acima das necessidades corporativas mais legítimas, os interesses da sociedade civil e das instituições do país, comprometendo-se com a defesa da ordem jurídica do Estado democrático de Direito, da justiça social e dos direitos humanos<sup>11</sup>. O lema das Caixas, portanto, é o de "melhorar internamente a advocacia para que o advogado possa melhor servir"<sup>12</sup>.

Ao longo de uma trajetória de sete décadas, as Caixas se consolidaram como importante suporte no dia-a-dia dos profissionais vinculados à OAB, proporcionando auxílio essencial para o pleno exercício da advocacia. Atualmente as Caixas desempenham papel supletivo na concessão de benefícios para a classe, bem como na complementação da aposentadoria, "de modo a abarcar, juntamente com o sistema previdenciário geral e obrigatório, um feixe cada vez maior das necessidades vitais do advogado e de seu grupo familiar"<sup>13</sup>.

Auxílio funeral, auxílio mensal emergencial, auxílio pecúlio, auxílio maternidade à mãe advogada, previdência complementar, livrarias próprias com descontos, hospitais, clínicas médicas, ambulâncias, laboratórios, clubes de lazer e convênios para a obtenção de descontos em vários produtos e serviços (como farmácias, óticas, planos de saúde

---

<sup>11</sup>Conferir o discurso de abertura do IX Encontro Nacional de Presidentes de Caixas de Assistência dos Advogados, realizado na sede da Seccional da OAB de Minas Gerais em 2005.

<sup>12</sup>Pronunciamento do Ex-Presidente do Conselho Federal da OAB, Dr. Cézar Britto, na abertura da XVI CONCAD, realizada em Aracajú no ano de 2008.

<sup>13</sup>Rezende, Oswaldo; Pinto, Horácio; Magalhães, Mário e Netto, Francisco. "A Previdência Social em sentido Lato" In: Anais da V Conferência Nacional dos Advogados. CFOAB: Rio de Janeiro, 1974, p. 697.

e odontologia) são alguns dos muitos benefícios oferecidos por várias Caixas de Assistência em todo o país. É importante destacar que as vantagens mencionadas são mais abrangentes em relação ao Sistema Previdenciário tradicional, visando alcançar não só os advogados que enfrentam dificuldades financeiras, mas o aprimoramento de toda a classe, evidenciando a vocação assistencial das Caixas.

---

Texto extraído do livro Memórias das Caixas de Assistência dos Advogados /  
pesquisa e texto: Cristina da Silva Britto; colaboração: Simone Martins Oyarzabal. -  
Brasília: OAB, Conselho Federal, CONCAD, 2012

# A CRIAÇÃO DA CAAPE



**A** criação da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) foi proposta durante a Assembleia Geral Extraordinária da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco (OAB-PE) realizada no dia 26 de dezembro de 1975, que tinha, então, como seu presidente o advogado trabalhista Moacir Cesar Baracho (01.02.1975 a 31.01.1977). Também em 1975, pela primeira vez na história de Pernambuco, a OAB-PE tinha uma vice-presidente mulher, Margarida de Oliveira Cantarelli, hoje desembargadora aposentada do Tribunal Regional Federal/5ª Região e ocupante da cadeira 9 da Academia Pernambucana de Letras.

No entanto, somente na sessão de 14 de julho de 1984, com a OAB-PE tendo como presidente Hélio Mariano da Silva (01.02.1983 a 31.01.1985), é que foram aprovadas pelo Conselho da OAB-PE a instalação da CAAPE e seu Regimento Interno, ambos ratificados pelo Conselho Federal da OAB em setembro de 1984.

A CAAPE teve, então, seu primeiro presidente em 1985, ano em que a OAB-PE tinha como presidente Fernando de Vasconcellos Coelho (01.02.1985 a 31.01.1987) que foi quem, de fato, instalou a Caixa de Assistência pernambucana.

O Regimento Interno, com alterações posteriores, permaneceu em vigência até a promulgação da Lei nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil), que, em seu art. 45, IV, incluiu a Caixa de Assistência como órgão da OAB, regida por Estatuto próprio.

A CAAPE foi inicialmente instalada no Edifício Inalmar, na Avenida Dantas Barreto, bairro e Santo Antônio, onde funcionava apenas um escritório. Os primeiros serviços oferecidos pela CAAPE surgiram no ano de 1986, com a criação de um ambulatório médico e odontológico, na Rua José de Alencar, no bairro da Boa Vista.

Em anos seguintes, a sede da CAAPE funcionou na Rua Santos Dumont, no Rosarinho, depois na Avenida João de Barros (escritório e ambulatório); na Rua da Hora, no Espinheiro (escritório e ambulatório) na Rua Montevidéu, também no Espinheiro; no Edifício Albert Einstein, no Paissandu; e na Rua Rui Calaça, no Espinheiro, de onde a sede da CAAPE foi transferida agora em 2020 para o novo edifício sede da OAB Pernambuco, no bairro de Santo Antônio, em edifício histórico onde funcionou o Jornal do Commercio.

Até 1994 os mandatos dos presidentes da CAAPE eram de dois anos, e o presidente escolhido pelo Conselho Estadual da OAB-PE. O sistema de eleição direta pela categoria, e com mandato de três anos, somente foi iniciado a partir da promulgação da Lei nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil).

Desde 2008, a Caixa possibilita a contratação do plano de previdência privada complementar OAB/Prev-SP (Icatu Hartford e Mongeral Seguros e Previdência), garantindo às advogadas e advogados a possibilidade de planejamento da aposentadoria.

Atualmente, a CAAPE tem sua sede no 2º andar do edifício sede da OAB Pernambuco, localizado na Rua Imperador Pedro II, 346, bairro de Santo Antônio, no Recife.

## ANTIGA SEDE DA CAAPE



RUA RUI CALAÇA, 54, ESPINHEIRO, RECIFE

# NOVA SEDE DA CAAPE



EDIF. SEDE DA OAB/PE  
R. DO IMPERADOR PEDRO II, 346 • 2º ANDAR  
SANTO ANTÔNIO, RECIFE - PE, 50010-360



# DIRETORIA CAAPE

## TRIÊNIO 2019-2021



FERNANDO RIBEIRO LINS  
Presidente da CAAPE



PATRÍCIA MAAZE  
Vice-Presidente da CAAPE



JULIANA NUNES  
Diretora Suplente



**CLÁUDIO ALEXANDRE**  
Secretário Geral



**NEWDYLANDE DE  
OLIVEIRA**  
Secretária Geral Adjunta



**RICARDO SAMPAIO**  
Tesoureiro



**GENER SERRALVA**  
Diretor Suplente



**DEIVSON FERNANDO**  
Diretor Suplente



**JULIANE LIMA**  
Diretora Suplente

# GALERIA DE EX-PRESIDENTES



PERNAMBUCO

| CAAPE

35  
ANOS



FERNANDO JOSÉ  
PEREIRA DE ARAÚJO

1985 A 1987 / 1996 A 1998 /  
1999 A 2000



CARLOS ALBERTO  
AQUINO DE OLIVEIRA

1987 A 1989



JOSÉ MARCIONILO DE  
BARROS LINS FILHO

1989 A 1991



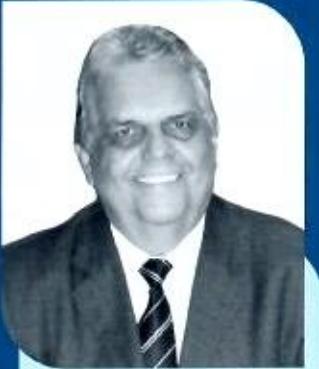
LAURA CÂNDIDA  
DUBOURCQ DE BARROS

1991 A 1993



PAULO MARCELO  
WANDERLEY RAPOSO

2001 A 09/2002



ALUÍSIO JOSÉ DE  
VASCONCELOS XAVIER

10/2002 A 12/2003



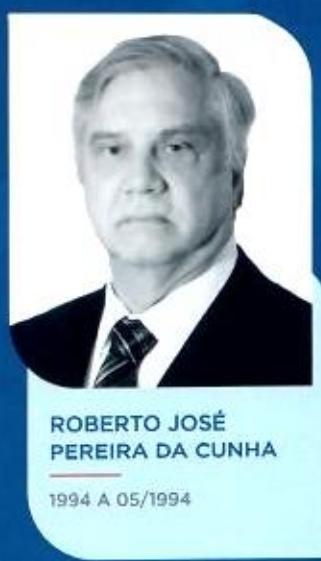
IVÂNIA MARIA DE  
BARROS MELO DOS  
ANJOS DIAS

2004 A 2006



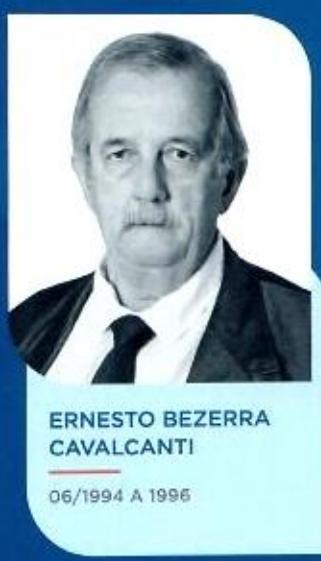
SOLANGE ROSA  
MIRANDA

1993 A 1994



ROBERTO JOSÉ  
PEREIRA DA CUNHA

1994 A 05/1994



ERNESTO BEZERRA  
CAVALCANTI

06/1994 A 1996



HENRIQUE NEVES  
MARIANO

2007 A 2009



RONEY JOSÉ LEMOS  
RODRIGUES DE SOUZA

2010 A 2012



RONNIE PREUSS  
DUARTE

2013 A 2015



BRUNO DE  
ALBUQUERQUE  
BAPTISTA

2016 A 2018

# **PRESIDENTES DAS SUBSEÇÕES DA OAB-PE E SEUS RESPECTIVOS REPRESENTANTES DA CAAPE**

## **AFOGADOS DA INGAZEIRA**

**PRESIDENTE:** LAUDICÉIA ROCHA

**REPRESENTANTE CAAPE :** GENILSON FLÁVIO BEZERRA

## **ARARIPINA**

**PRESIDENTE:** GEAN CARLOS RIBEIRO

**REPRESENTANTE CAAPE:** MICHELLY MEDEIROS MORORÓ

## **ARCOVERDE**

**PRESIDENTE:** FLAVIANA PACHECO

**REPRESENTANTE CAAPE:** JOSÉ ALDÊNIO COSTA FERRO

## **BARREIROS**

**PRESIDENTE:** ADRIANO VENDICIANO

**REPRESENTANTE CAAPE:** STELA LUIZA BRAYNER

## **BELO JARDIM**

**PRESIDENTE:** VALDIRENE CAVALCANTE

**REPRESENTANTE CAAPE:** GRASIELE DE LIMA SILVIA

## **CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**PRESIDENTE:** SEVERINO CUNHA

**REPRESENTANTE CAAPE:** PATRÍCIA WEDJA ESTEVES GONÇALVES

## **CARPINA**

**PRESIDENTE:** ANA BERNARDO

**REPRESENTANTE CAAPE:** GILBERTO GOMES DA SILVA FILHO

## **CARUARU**

**PRESIDENTE:** FERNANDO SANTOS JÚNIOR

**REPRESENTANTE CAAPE:** ANA ESTER ARAÚJO VERAS DE MELO

**SUBREPRESENTANTES:** ALLAN PROST DA SILVA ALVES; FABYOLLA SANTOS DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA; KAREN FERNANDA BARBOSA PORTO SIMÕES LEITE; THALITA KAROLINE DA SILVA ORÁCIO

## **GARANHUNS**

**PRESIDENTE:** JORGE WELLINGTON

**REPRESENTANTE CAAPE:** FLÁVIA SANTOS DE LIMA

## **GOIANA**

**PRESIDENTE:** EMANUEL SENA

**REPRESENTANTE CAAPE:** EMANEL JAIRO FONSECA SENA

## **IPOJUCA**

**PRESIDENTE:** JARLENIRA ARAUJO

**REPRESENTANTE CAAPE:** PEÔNIA RAMOS SENNA SOUZA

## **JABOTATÃO DOS GUARARAPES**

**PRESIDENTE:** ANA FIRMINO

**REPRESENTANTE CAAPE:** FÁBIO BRAGA MOTA JACOB

## **LIMOEIRO**

**PRESIDENTE:** TACIANA MAGALHÃES

**REPRESENTANTE CAAPE:** MARCELO LAPENDA DE ARRUDA

## **OLINDA**

**PRESIDENTE:** PAULO JOVINIANO

**REPRESENTANTE CAAPE:** MICHELLE DEL PINO

## **PALMARES**

**PRESIDENTE:** SILVIO ROMERO

**REPRESENTANTE CAAPE:** THIAGO FRANCISCO DE LUCENA SANTOS

## **PAULISTA**

**PRESIDENTE:** LUIS ANTÔNIO DA SILVA

**REPRESENTANTE CAAPE:** GEANNE KARLA DA SILVA MELO

## **PESQUEIRA**

**PRESIDENTE:** AUGUSTO CÉSAR

**REPRESENTANTE CAAPE:** GABRIELA FERREIRA GALINDO DE FREITAS E  
ANDRÉ LUIZ MACIEL TABOSA

## **PETROLÂNDIA**

**PRESIDENTE:** LUIS ANTÔNIO JUSTO

**REPRESENTANTE CAAPE:** GABRIELA MARIA PINHO LINS VERGOLINO

## **PETROLINA**

**PRESIDENTE:** ALEXANDRE JORGE

**REPRESENTANTE CAAPE:** DYEGO PATRICK FERREIRA DE ALENCAR CARVALHO

## **SALGUEIRO**

**PRESIDENTE:** DARLISON TORRES

**REPRESENTANTE CAAPE:** JOSÉ CARLOS DE LAVOR OLIVEIRA

## **SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**

**PRESIDENTE:** MANUEL JORDÃO

**REPRESENTANTE CAAPE:** JOSEFA MONTEIRO DE VASCONCELOS

## **SERRA TALHADA**

**PRESIDENTE:** ALLAN MITCHELL

**REPRESENTANTE CAAPE:** ESTEFFERSON DARLEY FERNANDES NOGUEIRA

## **SURUBIM**

**PRESIDENTE:** FREDSON RODRIGUES

**REPRESENTANTE CAAPE:** ADONIS RODRIGUES LIMA DOS SANTOS

## **TIMBAÚBA**

**PRESIDENTE:** ANTÔNIO APOLINÁRIO

**REPRESENTANTE CAAPE:** MARCO LUIZ SILVESTRE

## **VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**PRESIDENTE:** WASHINGTON AMORIM

**REPRESENTANTE CAAPE:** ALDICÉIA SOARES LINS

# GALERIA DE FOTOS





PEDAL CAAPE, PROGRAMA DE  
SUCESSO QUE AJUDA A PROMOVER  
SAÚDE E BEM-ESTAR PARA A  
ADVOCACIA PERNAMBUCANA



CAMPANHAS DE VACINAÇÃO  
CONTRA A GRIPE INFLUENZA  
SÃO REALIZADAS  
ANUALMENTE NO RECIFE E  
NAS 25 SUBSECCIONAIS



**ENGAJADA NA CAMPANHA  
E LUTA CONTRA O CÂNCER  
DE MAMA, A CAAPE OFERECE  
EXAMES GRATUITOS DE  
MAMOGRAFIA PARA AS  
ADVOGADAS E ESTAGIÁRIAS**



**PENSANDO NA SAÚDE  
MENTAL DA ADVOCACIA, A  
CAAPE LANÇOU A CARTILHA  
DE SAÚDE MENTAL DA  
ADVOCACIA. PERNAMBUCO  
FOI O PRIMEIRO ESTADO A  
LANÇAR A CARTILHA**



LANÇAMENTO DO GUIA DE  
CONVÊNIOS CAAPE 2020  
QUE REÚNE MAIS DE 500  
CONVÊNIOS ATIVOS DA  
CAIXA DE ASSISTÊNCIA  
DOS ADVOGADOS DE  
PERNAMBUCO



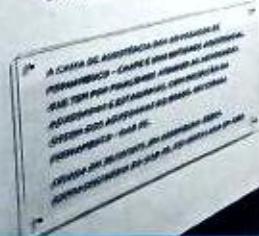
PROGRAMA MATERNIDADE  
LEGAL AUXILIA A  
ADVOCACIA NO MOMENTO  
DE SE TER OU ADOTAR UMA  
CRIANÇA COM UM KIT PARA  
A CRIANÇA E REEMBOLSO  
DA ANUIDADE





PARA AJUDAR AS ADVOGADAS E ADVOGADOS QUE APRESENTARAM  
VULNERABILIDADE ECONÔMICA EM RAZÃO DA PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS  
PODERES JUDICIAIS ESTADUAL E FEDERAL, A CAAPE CRIOU O AUXÍLIO CESTA  
BÁSICA E O AUXÍLIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO

## GALERIA DE EX-PRESIDENTES



CAAPE



A NOVA SEDE DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO FOI INSTALADA AGORA EM 2020 PARA MELHOR ATENDER A ADVOCACIA PERNAMBUCANA, LOCALIZADA NO 2º ANDAR DA CASA DA CIDADANIA/EDIFÍCIO JOAQUIM CORREIA DE CARVALHO JÚNIOR, SEDE DA OAB-PE, NO CENTRO DO RECIFE

WORKSHOP DE DEFESA  
PESSOAL PARA MULHERES  
PROMOVIDO PELA CAAPE



PELA PRIMEIRA VEZ OS  
JOGOS DA ADVOCACIA  
DE PERNAMBUCO  
ACONTECERAM NO  
INTERIOR DO ESTADO E  
FORAM MARCADOS PELA  
INTEGRAÇÃO, LAZER E  
SAÚDE



REALIZAÇÃO DO OAB  
SOCCER RECIFE 2019 EM  
PARCERIA COM A COMISSÃO  
DE ESPORTES DA OAB-PE



A FEIRA DE CONVÊNIOS  
DA CAAPE REUNIU  
EMPRESAS PARCEIRAS QUE  
OFERECERAM PREÇOS  
E DESCONTOS AINDA  
MAIS ESPECIAIS PARA A  
ADVOCACIA

PROJETO GRÁFICO  
E EDIÇÃO

eXecutiva  
COMUNICAÇÃO

APOIO

 Qualicorp



| CAAPE

35  
ANOS